

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha.....	900 "
Anno com estampilha.....	2\$000 "
Estrangeiro (por anno).....	7\$000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACITOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 rs.  
Repetições, cada linha..... 20 "  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção, sem ou não publicados não se restituem.

Guimarães, 8 de Novembro de 1899

## Tributo de sangue

\*\*\*

N'um paiz como o nosso, onde os braços para a agricultura escasseiam, onde a autonomia da nação está á mercê das circumstancias externas, o serviço militar, ou o chamado tributo de sangue, como lhe chamam os patriotas piégas, é um dos encargos mais violentos e gravosos que affligem o povo já tão sobrecarregado de contribuições vexatorias, destinadas a alimentar a ociosidade dos amigos e afilhados d'aquelles que tem figurado no palco da politica.

Na França, na Alemanha e ainda n'outros paizes, ha talvez uma razão que justifique a existencia de exercitos permanentes; mas em Portugal,

onde o exercito é insignificante para resistir a uma invasão estrangeira, mal armado, mal disciplinado, só póde ter applicação ou para figurar de historião nas procições espaventosas de carolice ou para defender as costas dos nossos habeis prestidigitadores politicos.

O exercito é um lobo faminto que se alimenta dos melhores braços destinados ao trabalho; uma voragem que arrebatá á sociedade os cidadãos mais vigorosos e sadios para depois lh'os entregar doentes e inúteis; é uma sumptuosidade inútil que absorve a maior parte dos tributos com que os governos sobrecarregam os pobres contribuintes que precisam trabalhar para viver.

E comtudo é desgraçadissima a sorte dos soldados, d'esses infelizes que nem mesmo conservam o nome de homens e que vestidos de libré sarapintada, armados de espingardas, bayonetas e canhões, constituem o que se

chama a força publica, especial de instrumento mortifero, destinado a manter na sua ampla magestade os seus adeptos sublines.

Arrebatados aos braços da familia pelo fatalismo da sorte ou pela força da auctoridade, os jovens recrutados, como os antigos escravos nos ergastulos, são immediatamente privados de todos os confortos que encontram no santuario da vida domestica.

Em nome da obediencia obrigam-n'os a matar os irmãos, a metralhar aquelles de quem foram amigos, a arrasarem a casa em que nasceram, a talar os campos que cultivaram.

Em nome da disciplina enfraquecem-lhe a saúde dando-lhe uma alimentação insufficiente, obrigando-os a rudes trabalhos sem todavia lh'os remunerarem com um salario condigno.

Em nome da honra exploram a ignorancia dos soldados, d'esses homens como nós, dotados de cora-

ção e de intelligencia; fazendo-os abdicar, por um juramento extorquido, a razão e o sentimento da dignidade humana.

Em nome do rei hypnotizam esses filhos do povo fazendo-os acreditar que, pelo facto de se chamarem soldados, ficarem reduzidos á condição de machina brutal, apta para matar aquelles que preparam o grande dia da emancipação popular.

Os exercitos permanentes são na verdade o grande cancro das sociedades modernas, o vestigio permanente da antiga selvageria. Extinctos elles a sociedade poderá gosar a saúde vigorosa da paz, os doces affectos da Liberdade, descripta com as côres mais brillantes por aquelles homens, cuja força intellectual é tão forte que atravez do futuro veem ao longe os horisontes dourados da fraternidade universal.

P.

## De Lisboa a Moçambique

(Continuação do numero 797)

\*\*\*\*

O sol dardava os seus raios pelo vasto oceano. Ao longe divisavam-se umas pequenas ilhas nas quaes um grande numero de pretos se divertiam a seu modo, produzindo isto um aspecto encantador.

O claro azul do céu constituia a admiração dos passageiros; uma aragem suavissima, de momento a momento, deliciava-nos o rosto, já tismado pelos ardentes calores do continente negro.

Estas suavidades, attrahiam ao convéz todos os passageiros para as gozarem.

Mal a sineta deu o signal para o almoço, immediatamente as mezas do vasto e elegante salão destinado á refeição se encheram por completo, não se notando a falta de passageiro algum.

Na meza destinada aos portuguezes cada um desempenha o melhor possível o seu papel de devorador.

Terminado o almoço, seguiu-se o divertimento musical, a que só poderia deixar de assistir o amador que se

## FOLHETIM

### BALLADA

(a A. A. S.)

Ai! quem me déra  
Que eu fosse a hera  
E tu o olmeiro!  
Para prender-te  
Para vencer-te  
O amor inteiro!  
Ai quem me déra  
Que eu fosse a hera  
E tu o olmeiro!...

Em doce enleio  
Unida ao seio  
Eu te cingira  
Ao som d'um hymno,  
Terno divino  
Da minha lyra;

Em doce enleio  
Unido ao seio  
Eu te singira!...

II

Risos d'aurora  
Luz que enamora,  
E' o teu rosto  
O' bella ó bella,  
'stando á janella  
Apóz sol posto;  
Risos d'aurora,  
Luz que enamora,  
E' o teu rosto.

Depois a lua  
Na face tua  
Brinca serena,  
Dando-lhe beijos  
Em mil gracejos,  
Linda a açucena,  
Depois a lua  
Na face tua  
Brinca serena.

E' alguém que passe  
Vé-te na face,  
De luz banhada,  
Um mago encanto  
Que prende tanto  
Como o de fada...  
Brisa que passe  
Beija-te a face,  
De luz banhada.

Que eu não t'a beijo  
Que tenho pejo  
De ti querida;  
Mas vou correndo  
Sempre dizendo:  
Qual vóz perdida  
—Eu não t'a beijo,  
Que tenho pejo  
De ti querida.—

E a noite calma  
Verte-me na alma  
Effluvio santo,  
Quero-me pobre  
N'um sonho nôbre

Amar-te, encanto,  
Que a noite calma  
Verte-me n'alma  
Effluvio santo.

Eu quero ao longe,  
Qual triste monge,  
Viver sósinho.  
Não quero esforços  
Contra remorsos  
No meu caminho;  
Só quero ao longe,  
Qual triste monge  
Viver sósinho.

Fica-te, ó bella,  
Pois, á janella,  
Que eu vou morrer!...  
Não contes, lyrio,  
O meu martyrio,  
O meu soffrer...  
Suspira, ó bella  
Triste donzella  
Que eu vou morrer!...

Depois na campã,

Na fria campã,  
Me esfolha um goivo;  
E diz baixinho  
—Aqui sósinho  
Dorme o meu noivo.—  
Na fria campã,  
Na dura campã,  
D'pondo um goivo.

Que então, Amelia,  
Nivea camelia,  
Rosa em botão,  
Bater ainda  
Sentirás linda,  
Meu coração  
Por ti, Amelia,  
Nivea camelia,  
Rosa em botão.

Lamego, 99

Chrysoz Selva.

vé impedido por doença grave.

O magnifico ordinario allemão, a celebre e já mais aborrecida «Ave Maria de Gaud», a bonita e engraçada quiddinia «Allemanha em Dars-es-Salaam», a opera intitulada «Sinos do Corneville» e outras, foram as peças que a excellente charanga nos proporcionou neste dia formoso.

Sobretudo o que para nós era devéras agradável, foi a charanga mimosear-nos em varias occasiões da viagem com a sympathica colleção dos fados portuguezes.

Pelas 7 horas da tarde chegamos ao Cabo-Deigado. A noite d'ahi a poucos momentos começava a estender o seu negro manto e o sol da-dava no occaso os ultimos raios. A este tempo appareceu o vapor todo illuminado e deu o signal para o jantar que correu muito animado. Fimdo este, voltamos ao convéz a gosar as delicias da noite que se apresentou formosissima: a lua, com o seu clarão, convidava-nos a contemplar o brando oceano, que parecia recamado de fios de prata.

eram 7 horas e 50 minutos quando muito ao longe divisamos uma luz, que passadas algumas horas reconheçamos ser o pharol de Moçambique.

Estava anunciado um baile, dedicado aos portuguezes cujo termo de viagem fôsse esse porto, e em deviam tomar parte todos os passageiros. Começou o baile; tocou-se, dançou-se... e ainda o pharol distava de nós algumas leguas. Finalmente eram 10 horas e meia quando o vapor estava quasi a dar entrada no porto, fazendo o signal convencional, pedindo visita medica e o pratico.

(Continua)

SARGENTO AFFONSO.

Dr. Gonçalo Paúl

Acaba de ser nomeado Delegado do Procurador Regio para a comarca de Castello de Vide, o illustrado causidico nos auditorios d'esta camarca, sr. dr. Gonçalo Loureiro Da Mesquita Paúl, filho do distincto procurador sr. Gaspar Loureiro Cardoso Paúl.

Ao digno Delegado e a seu ex.<sup>mo</sup> e bondoso pae, os nossos cordaes parabens.

Homenagem ao dr. Martins Sarmiento

A direcção da Sociedade Martins Sarmiento, resolveu publicar um numero especial da «Revista de Guimarães» dedicado á memoria do

illustre e chorado sabio vimaranense, dr. Francisco Martins Sarmiento. Para esse fim dirigiu a direcção da Sociedade um convite a varios escriptores e apreciadores dos serviços do illustre extinto, pedindo-lhes a collaboração para o referido numero.

## HARPEJOS POETICOS

ALMAS PENNADAS...

\*\*\*

Ao Bernardo Azinha.

Pelas alas perfumadas Rescendendo a tilia e rosas Vagueiam almas pennadas Em forma de mariposas.

Essas almas pequeninas Não pôdem no céu entrar Porque fizeram córar Com seus beijos as bouinas.

Nas noites em que as estrellas Brillam no céu deslumbrantes Formosas como donzellas Pequenas como diamantes,

Esses phantasmas galantes Vão poisando em cada flôr Pedindo orações d'amor Aos fugitivos amantes.

Na esperanza de que Deus L'hes conceda o seu perdão Deixando-as entrar nos céos Devido à doce oração.

Guim.<sup>es</sup> VII—XI—XXI.

BI-Não

## DA NOSSA CARTEIRA

\*\*\*

Partiu para o Brazil onde tenciona demorar-se algum tempo em companhia de seu irmão Luiz o nosso amigo sr. José Pinto de Souza e Castro, de (Vizella).

Acha-se levemente incommodado o illustre clinico sr. dr. Joaquim José de Meira.

Estimamos o prompto restabelecimento de s. ex.<sup>o</sup>

Encontra-se quasi restabelecido da enfermidade que o accometeu o sr. Antonio Joaquim d'Almeida Gouvêa, digno cartorario da V. O. T. de S. Domingos, e pae do nosso amigo sr. João Evangelista Neves d'Almeida.

Estimamos.

## Anniversarios das almas

As mezas da V. O. T. Dominica e da Misericordia, mandam celebrar, aquella na sexta-feira e esta no sabbado, anniversario pelas almas dos irmãos defunctos.

## Subscrição

O jornal A Voz Publica, do Porto, abriu uma subscrição publica em favor dos feridos e das familias dos mortos das republicas do Transvaal e Orange, cujo producto será enviado à Sociedade da Cruz Vermelha ou ao Comité que em favor dos boers se organisou na Hollanda.

## Por lá e por cá

O celebre toureiro Guerrita, despediu-se para sempre da sua arriscada profissão. Guerrita tomou parte em cerca de 900 corridas e matou 2349 bois. Ganhou uma fortuna superior a 800 contos de réis, que vai gosar socegradamente.

—Deve chegar brevemente a Lisboa o cadaver do chorado cavalleiro buromachico Alfredo Tinoco, que ultimamente, falleceu no Brazil.

—As direcções dos bancos de Portugal, de Lisboa e Açores e do Credit Lyonnais, em Lisboa, avisaram todos os seus empregados de que seriam demittidos se fossem encontrados em casas de jogos de Cascaes e do Estoril.

—Segundo consta será mandado um exercito de 9:000 homens para Lourenço Marques, afim de sustentar a nossa neutralidade.

—O sr. ministro das obras publicas cedeu das matas nacionaes as madeiras precisas para a construcção do barro operario de que tomou a iniciativa o nosso collega «Commercio do Porto».

—A Associação dos Caregadores dos Caes de Valencia recusou-se a prestar serviço aos inglezes para embarque dos muars comprados em Hespanha com destino á Africa.

Allegam os valencianos que sympathisam com os boers, e recordam que a Inglaterra recusou vender carvão para os navios hespanhoes por occasião da guerra.

—O sr. ministro das obras publicas occupa-se actualmente da exportação de vinhos, na parte respeitante á sua pasta.

## Previsão do tempo

—De 7 a 9 Ha mudança de regimem resultando trovoadas em Malaga, Granada, Jaen, Almeria, Murcia, Albacete e Alicante. O vento passa a soprar do sueste.

—Dia 10 Continuam as trovoadas com saravadas e chuvas frias, que se generalisa por quasi toda a peninsula. Os frios do Baltico invadem a Polonia, e na Europa central accentuam-se as minimas thermometricas.

—Dias 11 e 12 Mantem-se

o tempo frio em quasi todas as regiões a leste de Portugal. Uma area de baixas pressões no Mediterraneo modifica este regimem.

—Dias 13 e 14 Distinguem-se por ser bom o tempo, que muda repentinamente com ventos frios de nordeste. Accentuam-se as depressões no Mediterraneo.

—Dia 15 Volta o tempo primaveril, para se desenvolver em seguida um forte temporal que se generalisa.

## Guerra angl.-boer

Continua terrivel a guerra anglo-boer, que vai ficando já cara de mais á Inglaterra. Na sangrenta batalha de Ladysmith, as perdas do exercito inglez foram de 15 officiaes e 125 soldados, mortos; 47 officiaes e 475 soldados, feridos; e ficaram prisioneiros, entre chefes, officiaes e soldados, 2:375 homens.

No proximo dia 20, 35 batalhões de milicias serão chamados ás armas, na Inglaterra, com destino á Africa do Sul.

Os ultimos telegrammas de Londres diziam que o ministerio da guerra tornara finalmente conhecidas as desastrosas noticias que tinha sobre a situação das tropas inglezas em Ladysmith.

Por essas noticias ve-se que Ladysmith foi tomada pelos boers, depois d'um combate renhido, em que entraram todas as forças boers e inglezas.

A batalha foi sangrenta, subindo a mil o numero dos mortos e feridos do exercito inglez. Entre os feridos conta-se White.

Depois da capitulação de Ladysmith, os boers entraram na cidade, cuja guarnição, composta de 10:000 homens, depoz logo as armas. Entre os prisioneiros conta-se o general Yule.

Em poder dos boers ficaram tambem as munições, artilheria, muars, etc.

## Sorteio militar

No passado sabbado, perante a respectiva commissão, presidida pelo commandante do districto de recrutamento e reserva, effectou-se na camara municipal, o sorteio dos mancebos apurados para o serviço militar.

## Rua de Santa Maria

Começaram hontem as obras para o colectamento da antiga rua de Santa Maria por ordem da ex.<sup>ma</sup> camara municipal.

## O seculo XX

O que será o seculo XX, cujo rumo está para começar? Historicamente ninguém o poderá dizer, mas astronomicamente já se sabe um pouco o que elle ha de ser, e a este respeito já um sabio italiano nos deu alguns prognosticos bastante curiosos.

O primeiro dia do seculo será uma terça-feira e o ultimo um domingo. O mez de fevereiro terá por tres vezes cinco domingos: em 1929, em 1938 e em 1976. Durante o seculo XX, o numero dos annos bissextos será de 24. Terá exactamente 36525 dias, 1:200 mezes e 5 128 semanas menos um dia. O seculo é dividido ao meio no dia 1 de janeiro de 1951 à meia noite. O numero total de eclipses será de cerca de 1:000, sendo aproximadamente 650 de sol.

E' provavel que, d'aqui ao dia 1 de janeiro de 1900, o primeiro dia do novo seculo, os sabios cheguem a um accordo para que o dia astronomico passe a começar à meia noite e não ao meio dia.

Convém notar, a proposito, que os russos já resolveram adoptar, a partir d'aquella data, o kalendaro gregoriano, que regula actualmente em todos os paizes da Europa e da America. No primeiro dia do seculo proximo os 120 milhões de habitantes da Russia acordarão com treze dias de idade a mais do que tinham na vespera, quando se deitaram, isto devido á differença dos dois kalendaros.

## Viuvo 27 vezes

O nosso collega Getenberg, de Maceió, dá noticia de ter fallecido no Livramento, Rio Grande do Sul, um preto de nome Jacintho, na idade respeitavel de 180 annos. Em 1888, quando se fez a abolição, Jacintho, era escravo teve 140 annos de dependencia e 10 de liberdade e apesar de escravo casou 27 vezes e enterrou todas as suas 27 mulheres.

## Agio do Cambio

Na semana fiada, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 25000 reis.

Ouro portuguez, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 275800.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 p. c., que corresponde a reis 345285 o custo d'uma libra moeda brazileira.

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos as seguintes publicações que muito agradecemos:

**«O Occidente»**

Recebemos o numero 749 do «Occidente», a esplendida illustração portugueza, que publica em suas gravuras os retratos do dr. Francisco Gomes Teixeira, o notavel mathematico portuguez e do dr. Joaquim Evaristo, o descobridor de sóro contra a tuberculose; O bilhar no convento; A perdiz; Um mendigo, desenho de Manoel de Macedo.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes bellos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; dr. Joaquim Evaristo, por Manoel Penteado; A scpa economica no Largo dos Atroyos, por Gomes de Brito; O descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; o Moitinho Silencioso, por H. Suderman; Publicações, etc.

**«o dictionario das seis linguas»**

Acaba de se publicar a 6.<sup>a</sup> serie, fasciculos 26 a 30 de este notavel dictionario, uma das obras mais importantes sahidas dos prelos portuguezes, e que faz honra á empreza do «Occidente», sua editora. Trabalho vastissimo, de uma cuidada e acurada elaboração, o novo dictionario é feito por uma forma tão util quanto engenhosa, merecendo elogios de nacionaes e estrangeiros.

Os fasciculos presentes alcançam já ao final da letra I, pelo que vai bastante adiantada a sua publicação. Cada fasciculo de 16 paginas, custa 30 reis, preço extremadamente modico e que colloca um tiro tão necessario ao alcance de todos.

**«Bon Jesus do Monte»**

Temos sobre a banca um esboço historico d'aquella famosa estancia, formando um volume de 182 paginas e firmado pelo conhecido escriptor bracharense, sr. Azevedo Coutinho.

Litterariamente, diremos que este livro está escripto em estylo facil e fluente, despidido de rendilhados, como é proprio d'obras d'esta natureza.

Quanto á parte material, a impressão é nitida e as photogravuras admiraveis, principalmente a que apresenta uma parte do lago.

E' emfim uma obra que muito honra o seu auctor e o edictor, sr. Laurindo Costa, a quem agradecemos a amabilidade do exemplar que nos offereceu.

**Livros Uteis**

- Arquivo dos louvados, 400 reis.
- Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
- Codigo do Process Commercial, 160 reis.
- Codigo Commercial, 250 reis.
- Codigo de Justiça Militar, 200

- reis. Codigo Penal, 200 reis.
- Codigo Administrativo, 200
- reis. Codigo de Fallencias, 200
- reis. Codigo dos proprietarios, 200
- reis. Eucuidario do parochos, 400
- reis. Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, aprovados na legislatura de 1896, 250 reis.
- Eucuidario dos Juizes de Paz e seus escrivães, 200 reis.
- Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.
- Lei Eleitoral, 150 reis.
- Lei do Sello, conforma foi publicada no «Diario do Governo», 100 reis.
- Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.
- Lei de imprensa, 100 reis.
- Lei e regulamento dos servico medico-legal, 150 reis.
- Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1895, e synopse da Legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis.
- Manual do Senhorio, seguido de carta de lei de 21 de maio de 1806, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200
- reis. Manual do Vereador, 400
- reis. Peculio de notas uteis aos Escrivães de Direito, 400 reis.
- Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.
- Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.
- Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.
- Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 3000 reis.
- Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.
- Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.
- Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.
- Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis.
- Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunales arbitraes, 160 reis.
- Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.
- Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis.
- Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis.
- Regulamento do Registo Predial, 200.
- Regulamento dos Solicitadores Judiciaes, 200 reis.
- Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis.
- Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis.
- Regulamento da Contribuição de Renda e Sumptuaria, 100 reis.
- Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.
- Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.
- Gazeta dos parochos, 3.<sup>o</sup> anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis.
- «Diario de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação, que apparece no «Diario do Governo» e sumula dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 6 mezes, 960 reis.
- Ultimas Leis, sobre Delegados do Procurador Regio, Sollici-

tadores, arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.

«Domíngio illustrado», (arquivo de historia patria). Contém a descripção e historia de todas as terras do reino e os braços de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.<sup>o</sup> e ultimo está no prelo, por volume 800 reis.

— Índice da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 28000 reis

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya 183, 2.<sup>o</sup>—Lisboa.

Corresp. n'desta cidade: Francisco Joaquim de Freitas. (Campo do Toural.)

**Almanak da provincia do Minho**

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.<sup>o</sup> ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está no prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseja tornal-o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Laurindo Costa Praça do Barão de S. Marinho 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo o escrupulo ainda escapam algumas, que facilmente se pode evitar por esta forma.

**Empreza editora do «Occidente»**

LISBOA

**O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUA**

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelleães, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Series de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura

por obra completa, 25500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Ass.gua-se na empreza do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

**O «Vimaranense»**

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita,

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

No dia 12 do proximo mez de novembro, ás onze horas da manhã, no tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Luiz Antonio Fernandes, viuvo e morador que foi na freguezia de Santa Maria dos Gemoes, d'esta comarca, e em que é inventariante sua neta Leopoldina Fernandes da Silva, casada com Manoel Francisco, da mesma freguezia, se tem de arrematar em segunda praça, sob o preço de 2:500\$000 reis. O CASAL DAS LAMEIRAS, situado na freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'esta mesma comarca, de natureza emphyteutica, de que é senhorio directo José Duarte Guimarães, da mesma freguezia, a quem se paga o laudemio da quarentena, e pagando-se ao possuidor do casal do Cabo de Villa a pensão annual de 140 reis em dinheiro e 11, 616 de vinho. A contribuição de registo e as despesas da praça são na totalidade a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado e bem assim o credor hypothecario João Fer-

nandes da Silva, auzentanos Estados Unidos do Brazil, cujo credito é da importancia de 149\$555 reis.

Guimarães, 25 d'outubro de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga,

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bis

(1705)

**QUINTA**

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgez, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e muito vinho de primeira qualidade.

As cazas e quinttas podem render 80\$000 reis é muito abundante em fructas, tem bom pinhal, é junta e unida, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento e para recreio.

O «Vimaranense», o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.



GRANDES ARMAZENS DO

**Printemps**

NOVIDADES

**PEÇA-SE**

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 408 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Concede-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos:

M. JULES JULIOT & C.<sup>a</sup> PARIS

Enviem-se igualmente gratis e sem de porte as amostras de...

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto em 5 vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

**A Nova Collecção Popular**

ADOLPHE D'ENNERY

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terríveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 follas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**José Francisco da Silva Reis**

44—RUA DE CAMÕES—48

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laguihas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos a de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

**Photographia Vimaranense**  
(ANTIGA CASA CARDOSO)  
RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Perreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotypa, seda, porcellana, papel cartão, Eastman, e a mais de prata.  
Preços como nos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.  
Folhetos reclamo a 600 reis a duzia.

**Casimiro Esteves Mendes**  
O SOLICITADOR ENCARTADO  
Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Obidos e Setúbal, procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1887) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaisquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, côes, companhias, bancos, etc.  
Rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 165 a 167—LISBOA.

**A GARANTIA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbades com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "ch e,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNA 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

Excelente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

**Atlas de Geographia Universal**

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappas expressamente gravadas a cores 160 paginas de texto de duas columnas e 300 gravuras representando vistas das principaes cidades do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, etc. É a primeira publicação que n'este genero se fez no mundo.  
Condições da assignatura: Todos os mezes um fasciculo contendo uma carta geographica e uma impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pag. em 12 actos da entrega.  
Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porto franco.  
Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

NOVA edição com numerosas gravuras.  
Impressão de luxo.  
Volume brochado.....800 reis.

A' venda na Filial Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.